

GAZETA
DO SERTÃO

19 DE ABRIL
DE 1889

Gazeta do Sertão

ASSIGNATURAS.

Na Comarca

Anno..... 6\$000

Semestre..... 3\$500

Numero avulso... 100

Pagamento adiantado.

Publicações por ajuste.

Orgão Democrata.

Publicação semanal.

DIRECTORES: - I. Joffily e F. Retumba.

Typographia e escriptorio — à "Praça Municipal" n.º 21.

ASSIGNATURAS.

Fóra da comarca e provin-
cias.

Anno..... 7\$000

Semestre..... 4\$000

Pagamento adiantado.

Tiragem 1:150 exemplares.

Campina-Grande, Sexta-feira, 19 de Abril de 1889.

EPIHEMERIDES.

Almanak

Abril (tem 30 dias.)

Domingo.	Segunda-feira.	Terça-feira.	Quarta-feira.	Quinta-feira.	Sexta-feira.	Sabado.
..	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30
..

PHASES DA LUA.
Crese. a 8 - cheia a 15 - ming. a 22 -
nova a 28.

GAZETA DO SERTÃO

CAMPINA-GRANDE, 19 DE ABRIL DE 1889.

SEXTA-FEIRA - SANTA.

CONSUMMATUM EST.

Está consummado o sacrificio; disse Jesus Christo ao expirar crucificado no alto do Golgotha.

Havia-se cumprido fielmente a prophecia:

« Carregado de opprobrios, desamparado pelos homens, todos lhe voltavam o rosto; coberto de ignominia, não era tido na menor conta.

« E' porque se encarregou dos nossos soffrimentos; e porque tomou sobre si as nossas dores. Julgal-o-hieis um homem condemnado por Deus, tocado pela sua mão.

« Cobriram-no de feridas os nossos crimes, esmagaram-no as nossas iniquidades; o castigo que nos valeu o perdão pesou todo sobre Elle, e os seus padecimentos foram a nossa cura.

« Eramos como um bando errante, cada um se afastava para seu lado e Jehovah descarregou sobre elle a ini-

quidade de todos.

« Esmagado, humilhado não soltou um lamento; deixou-se conduzir como um cordeiro á immolação.»

E' este o acontecimento-capital da historia da humanidade: Cahiram por terra as antigas praticas do paganismo; estava fundada a verdadeira religião; a religião da unidade divina, da trindade e da encarnação do Filho de Deus.

Ha disto quasi mil e novecentos annos; e, apesar de tantos seculos, ainda se nos apresenta com as mesmas cores, ainda nos traduz a mesma dor esse terrivel sacrificio, annunciado por todos os prophetas.

Quem? que impio, que ateu não sente hoje abrir-se-lhe de todo o coração? quem não nota neste dia singular uma alteração sensivel em toda a natureza?

Que dia, mais que o de hoje, nos toca tão de perto a alma e nos transpota a seculos tão remotos? nenhum, por certo; nenhum dia ha, como o de hoje.

O drama pungentissimo do Golgotha, cujo anniversario hoje nos enluta e entristece, jamais será esquecido na face da terra, por mais que a impiedade e o indifferetismo procurem riscal-o da mente dos verdadeiros crentes: permanecerá eterno em sua magestade; como eterno e magestoso é o mysterio que o envolve.

As iniquas scenas de sangue, o escarneo atirado á face do Filho de Deus, a sua morte ignominiosa em uma cruz, libertando-nos do poder impuro do peccado, no qual jazia immersa a humanidade, ficarão eternamente gravadas em nossos corações.

Não esqueçamos, pois, que dia é hoje, e procuremos, o mais possivel, afastar para bem longe de nós o odio e a vingança, incompativeis com os preceitos da sã doutrina, pregados pelo Redemptor e por Elle exemplificados nas palavras que da Cruz dirigiu ao Eterno PAE:

— Pae, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem.
Pater, dimitte illis: non enim sciunt quid faciunt.

PARTIDO REPUBLICANO

Um martyr republicano.

Do Rio de Janeiro Subterraneo, brilhante escripto que o dr. Mello Moraes Filho está publicando na Tribuna Liberal establimos o interessante episodio relativo á morte do martyr da democracia brasileira— João Guilherme Racteliff:

Não era ainda meio-dia quando os padecentes chegaram ao termo de sua jornada.

Veicendo a angustiosa excursão, a cruz da misericordia rompia o quadrado de cavalaria e infantaria, ao mesmo tempo que um dos franciscanos, indiscreto e banal, taxou de rebelde o grande Racteliff.

E elle olhou-o compadecido, resignado, mas o absolvendo:

— Deus me dê paciencia; um ministro do altar calunniando-me!

O aparato para o enforcamento de tres victimas immoladas á perversidade de um throno, saiu das raças vulgares, tanto mais que no acto suppunha-se que a graça imperial obstasse a perpetração de um triplice assassinato juridico.

A folla armada, os juizes e padres guardando os pretendidos réos, as multidões impacientes atopotando-se revoltas, a imagem da vida em frente á imagem da morte tudo imprimia nessa solemnidade maldicta um relevo de lugubros incertezas, que se dissipariam á chegada de um embaixador, ou se tornariam mais horrosas ao balanço de tres corpos mortos na corda dos enforcados.

A essa luta do espirito publico a hora marcada para o officio do carrasco devia por um termo natural.

Não se podendo desconfiar da boa fé do imperador, as atencões fatigavam-se reunindo-se após, porque o cumprimento da lei demorava-se em ser satisfeito.

Apenas o sino de S. Francisco da Prainha bateu meio-dia, o commandante da força ordenou as manobras, o povo em prolongado murunio preparou-se para assistir á repugnante scena, e os tambores rufavam intermitentes.

Os dois franciscanos, acompanhando os corajosos martyres seguidos dos algozes negros, adiantaram-se de mais alguns passos no meio do largo e estacaram.

De repente, um d'esses, destacando-se do grupo, mirando por um instante a viva que o cingia, e como que recordando-se da cor de sua innocencia, appertou a dextra leal de seus dois companheiros, dando-lhes o adeus da despedida e do tumulto: « Sinto que sejam arrastados ao supplicio por meu respeito porque só eu sou o alvo a quem se dirige a tyrannia. »

— Era Racteliff!

E subindo firme a escada da forca, precedido do franciscano que começava o *Creio em Deus Padre*, parou no setimo degrao, ergueu a fronte sublime de revolucionario, e sacudiu aos quatros ventos e ao futuro as palavras mais incendiadas de patriotismo professadas nesta parte da America. « Brasileiros! — Eu morro innocente; morro pela causa da razão, da justiça e da liberdade. Praza ao Céu que meu sangue seja o ultimo que se derrame no Brazil e no mundo por motivos politicos... »

E já proseguir... O padre rogou-lhe que se calasse, mas Racteliff precisava concluir.

E terminou:
« Eu me resigno e morro pela causa da liberdade! »

E enforcaram Racteliff, enforcaram Metrowich, enforcaram Loureiro...

E o perdão não veio!
Era uma hora da tarde quando as padiolas, escoltadas de cavallaria de policia, conduziram a santa casa da misericordia os tres cadaveres dos justigados da lei.

O cemiterio de Santa Luzia tinha de abrir-lhe um seio materno—a elles a quem a sorte fôra madrasta e uma rainha implacavel o peor dos algozes!

E a os derradeiros sons da marcha funebre a multidão debandava taciturna, com a magua a gemer-lhe no peito e o rancor a apertar-lhe o coração.

Pelas ruas da Prainha o prestito lugubre voltava humilhado, enquanto que o Imperador planejava a realisacão de seu compromisso á ferocidade cruel de uma perversa coiroada.

A rainha Carlota Joaquina devia ser agradavel o fardo do sangue, e a lividez algida de uma cabeça decepada teria para ella os attractivos das rosas que vicejam nas sepulturas antigas.

Naquelle dia fatal a cidade do Rio de Janeiro clamava por todas as boccas exprobando a conducta de Pedro I, que, calcando aos pés a fraternidade maçonica, mentindo a face do céu e da terra, maculando a castidade eucharistica da toza dos magistrados, levava ao patibulo o rebelde Racteliff sob a garantia de um perdão opportuno.

Por mais que seja forte um espirito, por muito que a consciencia lute para vencer preconceitos, é incontestavel que acima de nós, para alguma coisa de superior, ás vezes impenetravel como a fatalidade.

Avassalado por um concurso estranho de circumstancias, o homem empallidece deante do acaso que o assombra da onda do destino que o arroja no abysmo.

Determinada serie de acontecimentos que succedem ás crises produzidas por grandes revoluções moraes, partem de tão alto que a

razão amesquiha-se quando tenta explicar-se.

A condemnação de Racteliff arrastou consigo coincidência histórica que seriam lendas si não fossem observadas por personagens authenticos.

A força ainda não se tinha levantado, o carcereiro ainda não havia aberto as portas do oratório do Aljube, e o maravilhoso, o extraordinário, o incompreensível começava a dominar o cenário homicida, em que o Imperador e a rainha da Portugal, juizes e o guarda-mór nivelaram-se ao executor de alta justiça, ao malfazeiro Agostinho nas enxovias do calabouço.

Mas a Providencia que vela pela innocencia, que puno na treva o culpado que se refugia, desceu de improvizo e desencançou a morte como percussora de seus desígnios.

Na mesma tarde em que a relação, desprezando os embargos, profetizava a morte de um caso deu-se que fez trillar em um calefrio de supplicio o corpo desta cidade: a morte subita do desembargador Garcez, juiz na causa ao chegar em sege fechada, do largo de Santa Rita á rua dos Pescadores proxima da Quitanda onde se achava hospedado em casa do negociante Lopes Gonçalves.

E as cortinas cerradas daquelle carro, transformado em esquife, eram os painelamentos negros de um coche mortuario!

Depois, nos dias immediatos ao enforcamento do infeliz, um outro desembargador ciliado pelo remorso, enloqueceu!

Parece que naquella atmosphera as aves do sepulchro voavam torvas presentindo exalações mephiticas no balito empestado dos bandidos da lei.

▲ Penna que assignara a sentença de morte de Racteliff, atirada á rua pelo guarda-mór, oscilou por instantes enervada na terra, e, traçando uma curva infernal caiu e desapareceu.

Em 17 de março de 1825 apenas as padolas transpuzeram o limiar do cemiterio de Santa Luzia, o corpo de Metrovich, e de Loureiro foram atirados á valla e o de Racteliff conduzido a um abarracamento contiguo ao hospital da santa casa.

Neste deposito de cadáveres para estudos anatomicos, por ordem do Imperador, permaneceu ate alta noite, sob a vigilancia de empregados fics e de elevada cathogoria.

O segredo absoluto tornava-se mister, mesmo porque a impressão publica não podia ser mais desfavoravel quanto á surpreendente conclusão, isto é, ao acto de Pedro I não indultar os réos.

Mas a palavra do rei á sua mãe erguia-se de crime, e uma vez consumado o primeiro crime, os outros iriam por si mesmos.

Estendido na tabná do amphitheatro, amortalhado na alva da pena ultima, na frente marmorea de Racteliff, rochada em zonas pela asphixia da corda, o candieiro acceso ao muro vertia um reflexo de fogo, a semelhança de uma aureola de martyr.

Ao lado do morto via-se um pequeno barril contendo uma solução concentrada de sal grosso e escuro, que o encarregado do deposito alli collocara ao entardecer.

Os espasmos dispersos interrogavam o silencio da praia e do mar esperando alguém.

Ao mais imperceptivel rumor uma cabeça estirava-se na sombra, um vulto resvalava na escuridão, sumindo-se rapido.

Das covas razas as exalações subiam em fogachos, apegavam-se á vestidura da noite, que os atirava rutilos no ar orvalhado e humido.

E percolou-se um tropel...

Em seguida um individuo de côr trigueira, vestido de preto e amparado uma vela, entrou no deposito acompanhado de dous serventes, descansou a luz, vestiu um avental, passando-lhe um dos criados a faca de amputações.

— Era o Dr. Francisco Julio Xavier.

Um servente levantou a cabeça do morto,

o outro collocou-lhe por baixo um descanço do madeira, e o cirurgião, incisando os tecidos molles e desarticulando as vertebraes cervicaes separou do tronco a cabeça do justicado.

Findo esse trabalho, o Dr. Julio meditou um instante, como que querendo avivar lembranças. Tomou parte da mão direita do cadaver e amputou-a.

E suspendendo pelos cabellos aquella cabeça ensanguentada, mergulhou-a no liquido do reservatorio! que lhe estava destinado, e sobre ella a mão livida fatal.

E os olhos vidrados do enforcado acomodavam-se no receptaculo cheio como a superfície do um oceano de angustias e de mal-dições.

Terminada a profanação inaudita, acondicionado o presente real, o Dr. Julio mandou pelo servente lastrar o barril e partio.

O Imperador, tendo sciencia do occorrido pelo medico que foi directamente participante, respirou a largo pulmão, escreveu á rainha e aguardou a saída do primeiro navio para Portugal.

A cabeça de Racteliff removida desse lugar, não sabemos para onde, conservou-se até ultteriores determinações.

Pedro I, impaciente de desembarcar-se de um morto e de satisfazer ao capricho materno, precisava de alguém para o desempenho do seu compromisso e José Duarte Galvão official da sua guarda, compareceu a seu chamado no palacio de S. Christovão.

Apenas o avistou, o imperador previniu-o de que em breve deveria partir para Lisboa, trocou algumas palavras em reservado com o seu confidente, e apartaram-se.

O official não deixou de impressionar-se com a entrevista, mas a disciplina impunha-lhe que obedecesse.

Uma semana depois o mesmo José Duarte Galvão apresentou-se em palacio, recebeu ordens para Lisboa, e uma carta para ser entregue á rainha Carlota. A esta carta acompanhava o pequeno barril fechado e lacrado no necrotorio da misericordia com a cabeça de Racteliff.

E a galera, levantando a ancora e desfraldando as velas, recortava placida a bahia tranquilla, sob um céu azul e ventos propícios.

Nas alturas de Cabo Verde, porém, á tempestade galopando desenfreada, partiu-lhe a quilha, desarvorou, e agarrando-se pelos mastros a rodou no abysmo.

O official Galvão, escapo do naufragio, foi arrojado á costa e com elle o presente maldicto.

E no meio da noite, no deserto da praia e no desconhecido, o naufragio offegante, com as roupas encharcadas das ondas e enregelado de frio, rolava atirando no mar aquella encomenda fatidica.

De volta para o Rio de Janeiro apresentou-se ao Imperador uma vez, foi residir na Praia Grande e annos depois morreu louco.

Um filho desse official degolou-se e uma filha, casada com um cirurgião illustre desta capital, teve o infortunio de perder seu marido por suicidio!

Mysteriosas coincidencias!

E' da tradição popular que quando Pedro I delatava-se nos aros de ferro do envenenamento, uma sombra, de barão ao pescoso, condensando-se-lhe em frente, descerrou as palpebras inchadas, olhou-o sinistra, e abateu-se nas trovões eternas.

— A cabeça de Racteliff.

Materias historicas e geographicas

Continuação do n.º 15.

Synopsis das sesmarias.

Cabeceiras do Piranhas.

Governo de José Henrique do Carvalho. O capitão Basilio Rodrigues Seixas, mora-

do no Recife de Pernambuco, havendo 20 annos pouco mais ou menos, que elle supplicante havia povoado com seus gados vacum e cavallar o sitio S. Gonçalo, assim chamado na ribeira das Piranhas, e delle havia pago as rendas á Casa da Torre; e como lhe constava esta não tinha titulo algum de dominio, pretendia o supplicante pelo ter provado e estar de posse trez legoas de comprido e uma de largo ou quatro legoas em quadro, sendo duas de comprido e duas de largo; e que as confrontações erão pelo rio das Piranhas acima e abaixo com a fazenda do Buqueirão, chamado do Barros, e pelo riacho abaixo com a fazenda da Conceição, para parte do sul fazia extrema com a serra, que devidia a lagua-lupada, e para parte norte partia com os Arapuzes, Bom-Successo e Jardim, ficando sempre da parte do dentro o alho d'gua do riachão, que mediava entre o dito sitio S. Gonçalo e Arapuzes cujas terras queria para crear seus gados e plantar suas roças, trez legoas de terras de nascente á poente e uma de largo de norte á sul ou como acima declarava, fazendo do comprimento largura e da largura comprimento.

Fez-se a concessão requerida, segundo a taxa legal aos 5 de Novembro de 1737.

Araguay
Lagoa da Cruz.

Governo do Antonio Ferraõ Castel-Branco. Luiza de Lima Camello, moradora hessa capitania, não tendo terras onde crear seus gados, e nas illargas de uma data de terras do capitão Jeronimo de Mattos Silva, já defuncto, entre o rio do Araguay e de Manangape está uma lagoa, que geralmente lhe chamão-lagoa da cruz, a qual lagoa fica acima meia legoa ou o que na verdade for do sitio chamado Jacaré abaixo de outro que comprara Pedro Cardoso á Mathias de Araujo uma legoa pouco mais ou menos, e a dita lagoa ficava no caminho que vai do dito sitio do Jacaré para o sitio da Taboca em que ella podia accommodar os seus gados—requeria meia legoa de terras da dita lagoa da Cruz para baixo, buscando o sitio Jacaré e tresenta braças para cada uma das partes, fazendo peço na dita lagoa da Cruz.

Fez-se a concessão requerida (meia legoa) aos 5 de Junho de 1720.

Rios—Sabahuma—Jaguarema e Sarapó.

Governo de Antonio Velho Coelho. D. Rosa Ferreira de Oliveira, filha do capitão Francisco Ferreira Ferraz, morador na Taquara, capitania de Goyanna, que tem suas criações de gados e não tem terras próprias em que as cria; e porque tem noticia, que entre o rio Sabahuma e o rio Jaguarema ha terras devolutas e nunca dadas, pegando d'onde se juntão os dois rios, ficando o rio Sarapó em meio até contestar com a estrada, que vai desta cidade para Pernambuco pelo poente; e pelo nascente com as terras do Abaity a que se achar de comprido e largura, que se achar entre os dois rios nomeados, Sabahuma e Jaguarema, que confina com a parte do norte com terras do P.º Domingos Velho e do sul com as do tenente André Leitão. O Provedor da Fazenda Real, Salvador Quaresma Dourado, depois de ouvido o Procurador da Corõa e Fazenda Real, Manoel Eusebio da Costa, opinou que as terras pedidas ja tinham sido dadas antes da invasão hollandesa, mas quem as teve não usou delas e estavam devolutas, pelo que se podia dar as terras pedidas até trez legoas de comprido e uma de largo. Fez-se a concessão requerida aos 18 de Junho de 1717.

Ribeira do Mamanguape.

Governo de Antonio Velho Coelho. Capitão Manoel Muniz Bitencourt e Manoel Muniz de Lemos, moradores nesta capitania tendo servido á S. M. e porque na ribeira do Mamanguape se achem umas terras devolutas sem senhorios que as possuissem no lo-

gar chamado—Adeia-Velha-de Marapitanga, dando principio no sitio do Luiz Dias ate dita aldeia, correndo para o poente á entostar com o logar chamado-Forno da Cal., cujas terras partem pela parte do leste com terras do Morgado de Duarte Gomes; e pela parte do oeste com terras dos Rd.º P.º da Companhia, e da parte do sul parte com o sargentomór Felipe Paes e João Teixeira, e da parte do norte com terras que ficarão de Manoel Martins Vieira; e como elles supplicantes estão impossibilitados de bens e carregados de obrigações sem terem com que remediar, mais que umas criações de gados vacum e cavallar, e não tem onde as accommodar, peidião ditas terras pelas ditas confrontações.

Fez-se a concessão requerida de trez legoas de terras de comprido e uma de largo á cada um aos 7 de Setembro de 1717.

Curintau-merim.

Governo de Antonio Velho Coelho. João Gomes da Silva, tendo servido á S. M. nesta capitania sem remuneração, o porque tem seus gados vacum e cavallar para crear e gão tem terras, á custa de sua fazenda descobrio no sertão desta capitania terras capases de crear, as quaes são no riachão Salgado, que corre do poente para o nascente, defronte do sitio da Tucuma para parte do sul e faz barra no Curintau-merim, as quaes terras estão devolutas e nunca foram dadas á pessoa alguma; trez legoas de comprido e uma de largo no sobredito riachão Salgado, por uma e outra parte, começando as ditas trez legoas das testadas das terras do Salvador Quaresma Dourado por cima.

Opinou o Provedor da Fazenda que ao mesmo tempo que lhe veio esta petição, veio outra que pede esta mesma terra, supposto se jáo diversos os nomes dos rios, porque esta lhe chamão rio Salgado e a outra Secco; mas estando devolutas se pode dar.

Fez-se a concessão de trez legoas de comprimento e uma de largura pelas confrontações pedidas no 1.º de Novembro de 1717.

Serra Redonda.
Compadre Matheus.

Apressadamente vou dar-lhe noticias minhas e accusar o recebimento de sua carta, a qual me foi entregue pelo nosso amigo Bonifacio.

Impacientemente com algumas perguntas que me faz, e isto com relação a certa confraria que em tempo passado lhe fallei, vou novamente dar-lhe esclarecimentos a respeito, uma vez que naquella ordem só se admite irmãos, que provem com documentos conducta exemplar; e nos artigos dos estatutos existem dois summamente precisos, sendo estes os seguintes:

1.º Nacionalidade.

2.º Se é casado ou solteiro.

Quanto a mim a sua pretensão é completamente asnatia, pois acho bem difficil você justificar-os, segundo o modo desgraçado de seu procedimento.

A' vista, pois, do exposto, pense primeiramente, o que deve fazer para em tempo nenhum ser-lhe applicadas as duas palavras das obras:— quatorze— castigar os que erram.

O seu amigo Antonio Chato segue brevemente para a cidade de Aragoão, onde pretende estabelecer-se com negocio de sergalleiro, e espera neste logar com ansiedade o illustrado jornal Gazeta do Sertão, que se publica nessa cidade, cuja presença para muitos é a legria e para outros gemidos e prantos.

Acerte com especial agrado as recommendações que me enviaram as comadres, Jacintho e Barbara, e da mesma forma as retribuio.

Ocupação seria não permite ser mais extenso, com quanto tenha ainda que dizer-lhe com referencia á confraria, mais o farei com mais vagar.

Goze saude e seja feliz. E' quanto lhe deseja o

Seu Compadre

Romão.

Serra Red. 1.º de Abril de 1889.

De acordo com seu pai, o tenente coronel Francisco Grangeiro de Albuquerque, chefe do partido conservador

no Ingá, reclamou immediatamente ao dr. Trindade contra semelhante execução, que vinha ferir os seus interesses.

O Juiz dos feitos, que ignorava que a execução fosse affectar aos interesses de um poderoso correligionario, fechou-se; e para satisfazel-o desfez tudo quanto havia ordenado.

Primeiramente mandou intimar ao depositario, major Salvador, para entrar com o rendimento dos bens penhorados, que não existia, pois o deposito datava apenas de uns quinze dias; e deu faculdade a Lucio para receber todos os foros.

Agora mandou o mesmo juiz dos feitos levantar a penhora, entrando Lucio na posse de todos os bens.

Pergunta-se: Quem paga a divida da nação?

Assentará em direito a arrumação, feita pelo sr. dr. Trindade em favor do seu correligionario?

Alagoá Nova, 8 de Abril de 1889. C. V.

Serra Redonda.
Compadre Matheus.

Apressadamente vou dar-lhe noticias minhas e accusar o recebimento de sua carta, a qual me foi entregue pelo nosso amigo Bonifacio.

Impacientemente com algumas perguntas que me faz, e isto com relação a certa confraria que em tempo passado lhe fallei, vou novamente dar-lhe esclarecimentos a respeito, uma vez que naquella ordem só se admite irmãos, que provem com documentos conducta exemplar; e nos artigos dos estatutos existem dois summamente precisos, sendo estes os seguintes:

1.º Nacionalidade.

2.º Se é casado ou solteiro.

Quanto a mim a sua pretensão é completamente asnatia, pois acho bem difficil você justificar-os, segundo o modo desgraçado de seu procedimento.

A' vista, pois, do exposto, pense primeiramente, o que deve fazer para em tempo nenhum ser-lhe applicadas as duas palavras das obras:— quatorze— castigar os que erram.

O seu amigo Antonio Chato segue brevemente para a cidade de Aragoão, onde pretende estabelecer-se com negocio de sergalleiro, e espera neste logar com ansiedade o illustrado jornal Gazeta do Sertão, que se publica nessa cidade, cuja presença para muitos é a legria e para outros gemidos e prantos.

Acerte com especial agrado as recommendações que me enviaram as comadres, Jacintho e Barbara, e da mesma forma as retribuio.

Ocupação seria não permite ser mais extenso, com quanto tenha ainda que dizer-lhe com referencia á confraria, mais o farei com mais vagar.

Goze saude e seja feliz. E' quanto lhe deseja o

Seu Compadre

Romão.

Serra Red. 1.º de Abril de 1889.

Gratidão.

Cumpro um imperioso dever de gratidão, patenteando pela imprensa o seguinte acto de verdadeira philantropia, praticado pelo Sr. Capitão Ildelfonso da Costa Ramos:

Achando-se minha mulher em adiantado estado de gravidez, foi acommettida de uma grande febre symptomatica de outros males que soffria; de modo que não se julgando que escapasse, foram-lhe administrados os ultimos sacramentos da Igreja.

Nessa extremidade recorri á reconhecida habilidade do Sr. Cap.º Ildelfonso em applicar remedios, e convidei-o a vir encarregar-se do tratamento de minha mulher.

—Da distancia de dez leguas, quanto separa esta villa da de S. João, onde mora, acudio elle sollicito ao meu convite.

Logo depois de dous dias da sua chegada e da applicação dos seus remedios, apresentou melhoras sensiveis, e hoje já a considero salva.

Retirando-se ant'ontem o Sr. Cap. Ildelfonso para a sua residencia, eu procurei pagar o seu trabalho, de conformidade com a minha pobreza, e elle nada quiz receber.

Dando publicidade a um acto tão nobre e tão generoso, hypotheco a minha maior gratidão ao Sr. Capitão Ildelfonso da Costa Ramos, por este tão grande serviço que prestou-me.

Soledade, 9 de Abril de 1889. Emiliano Ourique de Vasconcellos.

GAZETILHA

O que é um Sermão?—O grande padre Vieira nos descreve muito bem em que consiste um sermão; comparando-o com uma arvore.

Uma arvore tem raizes, tem tronco, tem ramas, tem folhas, tem varas, tem flores, tem frutos: assim é o sermão.

Ha de ter raizes fortes e solidas, porque deve ser fundado no Evangelho. Ha de ter um tronco, porque deve ter um só assumpto e tratar d'uma só natureza.

Deste tronco hão de brotar diversos ramos, que são diversos discursos, mas continuados nelle. Estes ramos hão de ser cobertos de folhas, porque os discursos hão de ser vestidos e armados de palavras: hão de brotar flores, que são as sentenças, e em remate de tudo deve produzir frutos que são o fim que se propõe. Se tudo são troncos, não é sermão; se tudo são ramas, não é sermão; se tudo são folhas, não é sermão; se tudo são varas, não é sermão, é phrase; se tudo são flores, não é sermão, é ramalhete. Nesta arvore, ha de haver o proveitoso do fruto o formoso das flores, o vestido das folhas, o estendido dos ramos, e tudo nascido e formado de um tronco.

Estrada de ferro do norte do Brasil.—Ao governo imperial foi pedido Srs. Drs. Carlos Morsing e Franklin Sampaio requerida a indispensavel licença para a construção da estrada cujo titulo serve de epigraphe a esta noticia.

A estrada que será de bitola de 1 metro, parte da villa da Barra na Bahia e seguindo pelas provincias de Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará, Maranhão e Piahy, terminará na capital do Pará, tendo liga-

do no seu percurso os rios S. Francisco, Parahyba, Araguaya e Tocantins, sendo por estes dous ultimos feita a comunicação para a provincia de Goyaz.

Parece que obices não devem ser erados no tocante á realização de tão util melhoramento, quando numerosas concessões com garantias de juros têm sido feitas relativas a projectos que só servem a certas influencias locais.

Notavel serviço cremos decorre da construção da estrada que levantará o norte do abatimento em que se acha em consequencia das crises de secas periodicas que assolam as provincias daquelle parte do Imperio.

Com a obra sollicitada haverá trabalho para a população pobre e faminta, ficarão tendo valor aquellas terras, que nada produzem actualmente por falta de conduções facies.

O Pará, que hoje só pôde ter gado por prego elevadissimo, terá com a estrada o mercado abastecido daquelle elemento de primeira necessidade, fornecido pelo Piahy, que igualmente o poderá exportar para a Europa, offerecendo maiores vantagens do que ora apresenta a Nova Zelandia.

Politicamente considerada, a estrada não só estreita as relações entre o norte e o sul, como será um importante meio de segurança para a integridade do Imperio.

Desde que os peticionarios não sollicitam auxilios do governo, apenas desejam obter a competente licença, julgamos a causa dos dous illustres engenheiros muito no caso de ser attendida, lamentando somente não sermos especialistas na materia, afim de que fossem aqui exaradas as considerações que o caso requer. —Tribuna Liberal.

Neologismo.—O original e paciente investigador, dr. Castro Lopes, tem escripto interessantes artigos na Gazeta de Noticias, suggerindo a substituição de certas palavras francezas, introduzidas em nossa lingua, por neologismos formados com elementos genuinamente portuguezes, ou de origem latina. Para substituir reclame, propõe preconcio; em vez de cache-nez, focale; em vez de pince-nez, nasuculos; em vez de nuance, anconubio.

Soccorros publicos.—Lê-se no Jornal da Parahyba de 6 do corrente mez.

S. Ex.º o Sr. vice-presidente da provincia, usando da authorisação concedida pelo governo imperial em telegramma de hoje, relativamente a prestação de soccorros publicos ás victimas da secca, com destino a trabalhos e obras publicas, acaba de abrir nesta data, nomeando commissões de tres cidadãos, sob a presidencia dos juizes de direito das comarcas, os seguintes creditos:

De 2:000\$000 rs. para a comarca de Souza;

Igual quantia para a de Pianco;

De 1:500\$000 rs., para a de Cajacaras;

De igual quantia para a do Catolô do Rocha;

Da mesma quantia para a de Pomal;

De 2:000\$000 rs., para a do Teixeira;

De igual quantia para a de S. João;

De 1:500\$000 rs., para a de Alagoá do Monteiro;

De 1:000\$000 rs., para a de Campina Grande;

De igual quantia para a de Burburama;

Da mesma quantia para a de Alagoá Grande.

Ao todo 17:000\$000, providenciando para seguirem incontinente a seus destinos as quantias mencionadas.

E' bem aproveitar.—O Scientifico A mericas indica um meio facil de utilizar os sabugos de milho (Ambo-eiras) para combustivel e principalmente para accender fogo.

Deitam-se em uma bacia de folha 130 litros de agua e 500 grammas de salitre. Aquece-se a solução até ferver e deitam-se na agua fervendo os sabugos de milho. Deixa-se esfriar o liquido para depois seccar ao sol os sabugos

Projecto.—Na sessão da assemblea provincial de S. Paulo apresentaram os deputados Almeida Nogueira, Rubião Junior e Lopes Chaves o seguinte projecto de lei sobre instrução publica:

«As camaras municipales competem nos respectivos municipios a nomeação e demissão dos professores publicos de instrução primaria, a fiscalisação das aulas e a direcção do ensino.

«As nomeações recahirão unicamente sobre candidatos habilitados pela escola normal, ficando equiparados aos normalistas os actuaes professores que fazem parte do magisterio, os quaes continuarão a reger as cadeiras em que foram providos independente de nova nomeação.

«Para despezas com o serviço da instrução de cada municipio a camara municipal respectiva será subvencionada. O auxilio provincial com tal applicação não pôde ser desviado.»

«A provincia consignará uma subvencão de 1:000\$000 distribuida pelos municipios proporcionalmente, tendo por base a população de cada um.

«Reverterão á provincia, como renda eventual, os saldos que se verificarem nas varbas municipales, quando não tenha sido feita applicação integral da quota de algum municipio no qual o serviço não absorva totalidade da subvencão.

«Pelos quantias desviadas desse objecto as camaras serão responsáveis.»

Acama de asucar.—Em Demerara, na Guiana Inglesa, segundo lê-se na Sucerie Indigene et Coloniale, que se publica em Paris, estão satisfeitos os fabricantes de asucar com o processo da diffusão.

Os proprietarios da usina Nonpareil, depois de experiencias feitas em 1887, acabam de adoptar definitivamente o referido processo.

Dos dados comparativos publicados no Sugar Cane, se vê que o rendimento do asucar extrahido das canhas pela diffusão é superior ao extrahido pelas moendas.

Quem diria?— Diz o Liberal do Pará que, na ultima visita que fez ao interior da provincia o conego Siqueira Mendes, este senador do imperio aconselhou por toda parte a fundação de clubs republicanos.

A policia espancando.—As 8 horas da noite do dia 13 do corrente, nesta cidade, foi cercada e varejada a casa de Manoel Caetano; sendo elle preso e barbaramente espancado.

O delegado João Camara e o cadete commandante do destacamento assistiram á prisão e espancamento, acompanhando o misero preso até a cadeia.

Ha uma nota de maior escandalosa nesta violencia e é que quando a policia passava pela rua do Seridó com o preso, continou á espancamento, gritando os soldados na presença do seu commandante e do delegado:

—Venham tomar o preso! canalha!

Um semelhante insulto e provocação considerou-se directamente feita ao nosso amigo pharmaceutico Ildelfonso de Azevedo, de quem Manoel Caetano é foreiro e trabalhador.

Agora perguntará o leitor:—qual é o crime do preso.

Nenhum. Depois de soffrer trez dias de prisão, foi posto em liberdade.

De que serve pedir providencias?

Registrámos somente mais esta violencia da policia desta terra.

Dr. Paula Primo— De viagem para o Rio de Janeiro, passou no dia 12 do corrente por esta cidade, o Exm.º Sr. Dr. Francisco de Paula e Silva Primo, deputado geral pelo 5.º districto desta provincia.

S. Exc.ª, segundo nos informam, vai melhorado dos seus encommodos.

Dr. Felix Dalto— Vindo da villa de Piancó esteve dois dias nesta cidade, o dr. Felix Joaquim Dalto Cavalcante, digno juiz municipal de dito termo.

Sendo ainda uma vez pronunciado em crime de responsabilidade, vai o nosso amigo ao Recife, defender-se perante o Tribunal da Relação, para quem recorreu.

Acreditamos que ainda desta vez alcançará completo triumpho, porque é por demais fútil o facto em que se baseia a pronuncia.

Os espiritos mais insuspeitos já se revoltam contra a perseguição que sofre o dr. Felix e seu digno sogro major Pedro Firmino.

CALCULO CURIOSO

Eis um calculo para saber-se com exactidão o nome do dia em que alguém nasceu.

Sabendo-se com precisão o dia, mez e anno em que alguém nasceu ou alguma cousa se fez, escrevem-se os dois ultimos algarismos do anno immediatamente anterior ao do nascimento, addicionando-lhe a quarta parte desse numero, despresadas as fracções, se houver; mais ainda, o algarismo 5, e finalmente, mais a totalidade dos dias decorridos desde 1 de Janeiro até o do mez e anno em que nasceu inclusive, não esquecendo mais um dia do anno bisexto, se nesse nasceu.

Sommem-se essas quatro addições e divida-se por 7; o resto da divisão indicará o dia da semana em que nasceu, e, se não houver sobra alguma, esse dia será sexta-feira.

Assim pois, é representada a sexta-feira pelo signal 0; sabbado, 1; domingo, 2; segunda-feira, 3; terça-feira, 4; quarta-feira, 5; quinta-feira, 6.

Supponhamos que alguém nasceu a 25 de Março de 1850; faz-se então, o seguinte calculo:

Anno anterior ao do nascimento.....	49
Quarta parte desse numero.....	12
Accrescente-se o algarismo.....	5
Total dos dias decorridos de 1.º de Janeiro de 1850 até 25 de Março.....	84
	150

Divida-se 150 por 7, o que dá por quociente 21.

Dá 3 de resto, que corresponde ao dia segunda-feira.

Este calculo pode servir para saber-se o dia em que tenha havido qualquer acontecimento.

Registro da imprensa— Recebemos mais:

O *Movimento* jornal republicano, que se publica na cidade de S. Borja, provincia do Rio Grande do Sul.

O *Rebate*, outro jornal republicano, publicado na cidade do Recife, do qual é principal redactor e seu proprietario, o sr. Fortunato Pinheiro; que tambem

nos offereceu um exemplar de seu panpheto—Propaganda Republicana no Brazil.

Agradecemos.

NECROLOGIA.

Falleceu o deputado geral pelo 3.º districto eleitoral da provincia de Alagoas, dr. Mariano Joaquim da Silva.

—No dia 31 de Março ultimo, na cidade de Sobral, falleceu o senador pela provincia do Ceará, dr. Vicente Alves de Paula Pessoa.

De um magistral artigo da *Gazeta do Norte*, á respeito do passamento do liongado senador cearense, extrahimos o seguinte.

« pertencia a uma das principaes familias desta provincia, da qual era membro proeminente.

Começou sua carreira publica como magistrado, na qual se aposentou como desembargador, deixando seu nome respeitavel como juiz integro e honesto.

Os habitos de juiz prejudicaram a elasticidade de sua intelligencia, que affez-se a formulas strictas, um tanto imperiosas, mas insufficientes para occorrer as necessidades da tribuna parlamentar e as da vida jornalística.

Não possuia o dom da palavra, e enunciava seus conceitos oraes em termos breves, por monosyllabos, sentenciosos.

A essa difficuldade—natural accrescia uma excessiva timidez, que jamais poderia supperar.

Na vida particular era de trato affavel, llano e expansivo.

Seus odios, se os possuia, não creavam raizes, e facilmente se dissipavam com o tempo; suas affeições eram ternas, um tanto infantis e confiantes, como quem rende cultos a boa fé estranha.

Tinha a paixão dos livros, com os quaes se comprazia longas horas do dia; mas seus estudos predilectos eram os da legislação patria, a qual annotara com paciencia e escrupulo em obras de facil e proveitosa consulta.

Minado por enfermidade chronica, havia dofinhado consideravelmente nesses ultimos annos, não tendo podido ir na ultima sessão legislativa tomar parte nos trabalhos da mesma.

—Diz o *Despertador* da capital desta provincia:

Fallecimentos.— Nesta capital falleceu a Exm.ª Sr.ª D. Leopoldina Amelia Cavalcante Borges, esposa do sr. José Pereira Borges.

— Falleceu tambem nesta capital a Exm.ª Sr.ª D. Joanna de Belli, filha do sr. Felix de Belli.

A fallecida, que apenas contava 15 annos de idade, era uma moça intelligente e estudiosa, e era o enlevo de seus paes, que a idolatravam.

Estava matriculada no primeiro anno do Externato Normal.

A familia das illustres mortas nosas condolencias.

— Falleceu em Alagoa-Grande o nosso distincto amigo Juçundiano Gomes da Silveira, liberal puro, que sempre era um dos primeiros, que apparecia nas lutas partidarias.

Era cunhado do nosso illustrado amigo, Dr. Firmino Gomes da Silveira, á quem dirigimos nossos pesames; e bem como á sua Exm.ª esposa.

— No povoado de S. João, do termo do Piancó, na avançada idade de 99 annos, falleceu o nosso venerando amigo, José Victorino da Costa Almeida, irmão do nosso prestimoso amigo, major Pedro Firmino da Costa.

O finado militou sempre nas fileiras liberaes, onde prestou innumerous e relevantes serviços.

A sua familia, e em particular á seu digno irmão, nossas condolencias.

AVIZOS.

Todas as reclamações e correspondencias devem ser dirigidas á redacção, Praça Municipal, n. 24.

São antigos agentes novos: na capital, Major Agostinho Lourenço Porto, pateo do Carmo; em Pernambuco, Francisco Dias da Costa; rua do Duque de Caxias, 88; no Rio de Janeiro, Alípio Dias Machado, rua do Davide, n. 75.

ANNUNCIOS

ATENÇÃO.

Os abaixo assignados offerecem á venda tres partes de terras, que possuem na data Genipapião e S. Januario, do termo de Campina Grande, sendo uma de 525\$000, com avaliação de 1\$000 a braça, conforme o inventario feito por morte de nosso paer, capitão-mór Antonio de Barros Leira; outra de 1:242\$000, com avaliação de 3\$000 a braça, segundo o inventario por morte de nossa mãe e sogra; e finalmente outra de 22\$000 rs. e tantos.

Garante-se que a venda será por preço muito modico, podendo dirigir-se qualquer pretendente aos abaixo assignados, cessando desta data em diante os poderes da procuração, que passaram para dita venda ao sr. Jovino Carneiro Machado Rios, que não tem conseguido fazer qualquer negocio.

Povoação de Matta-Virgem, 22 de Março de 1889.

Alcino da Costa Barros.

Rosa Maria dos Prazeres.

Serra Redonda

O abaixo assignado estabelecido com loja de fazendas, e compra de algodão, na localidade Serra Redonda do Termo do Inga, desta Provincia, declara que até á data da presente declaração, nada deve a pessoa alguma.

Outrossim, pede a todos os Senhs. devedores, queirão vir ou mandar saldar seus debitos, certos de que se não fizerem até o dia 30 do mez proximo, procedera a cobrança judicialmente.

Serra Redonda, 17 de Março de 1889.

Valentim Antonio Pereira Viagiro.

FAZENDA AMERICANA

Vendem-se excellentes canas de vento
Preços commo 1rs.

GRANDE NOVIDADE!!

FAZENDAS

-- Pelos custos legitimos, do Recife --

O proprietario da bem acreditada — FAZENDA AMERICANA — acaba de chegar do Recife com esplendido e variadissimo sortimento de

Fazendas modernas

Fitas—sortimento em cores,

Bicos — brancos e de cores;

Plissé, Bordados & c.

Fazendas de linho para vestidos, Alpacas de cores e Mirinó, promettendo vender tudo a preços barattissimos.

Chitas boas até de 240 rs:

Riscadinhos até de 240 rs.

Mirinós de 320 rs.

Fazendas de fantasias e fustões de 240 rs.

Cachimiras de cores para vestidos, gosto moderno 320 rs:

Sitins de quadrinho 1\$000.

Em fim; são preços tão commodos que só se vendo acreditara.

Na mesma caza tem um grande deposito de fumo e aguardente, que tambem vende barato.

Campina-Grande, 2 de Abril de 1889.

COLLEGIO

15
de

AGOSTO

na

PARAHYBA DO NORTE

N.º 7

RUA

do

TANQUE

Dirigido por — Dr. MANDEL FORTUNATO DE COUTO E AGUIAR —

MENSALIDADES

Internos 10\$000

Externos . . . 5\$ 8\$ 10\$

—Segundo as materias—

Os estatutos acham-se nesta typographia á disposição do publico.

LOJA
da

ESTRELLA

de

JOÃO DA SILVA PIMENTEL

N.º 3

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Neste bem montado e acreditado estabelecimento encontra-se um grande sortimento de fazendas de todas as procedencias, que se vendem a preços modicos e a perfeito gosto dos freguezes.

Typ. DA GAZETA DO SERTÃO